

Materiais para a aula de Matemática

A actividade que apresentamos diz respeito às “contas antigas na Madeira”, isto é, à maneira como noutras épocas, a par da aritmética, se faziam contas na Ilha da Madeira, especialmente entre os merceeiros e os pescadores.

Das 25 pessoas que entrevistámos para um trabalho na cadeira de História da Matemática, apenas algumas tinham uma vaga ideia de como eram feitas as contas antigamente, tais como eram usadas pelos seus antepassados ou pelos mais idosos. Actualmente já não usam esse método, porque já sabem ler e escrever. São de opinião que a notação simbólica foi utilizada devido a que a maioria das pessoas não sabia ler nem escrever. As contas eram feitas “de memória” e registadas com giz nas paredes dos estabelecimentos, ou nos barris, e assim se apagavam facilmente. A utilização destes símbolos para representar quantias de dinheiro é muito antiga, existindo na época em que a moeda eram os “reis”, tendo sido adaptada depois ao escudo e acrescentados outros símbolos, para além dos existentes, consoante as necessidades, ou seja, acompanhando a desvalorização da moeda.

Julgamos que estas actividades podem despertar o interesse e a curiosidade de alunos do fim do 1º ciclo ou início do 2º ciclo do ensino básico.

Ana Maria Belo Relva
Escola Preparatória do Machico



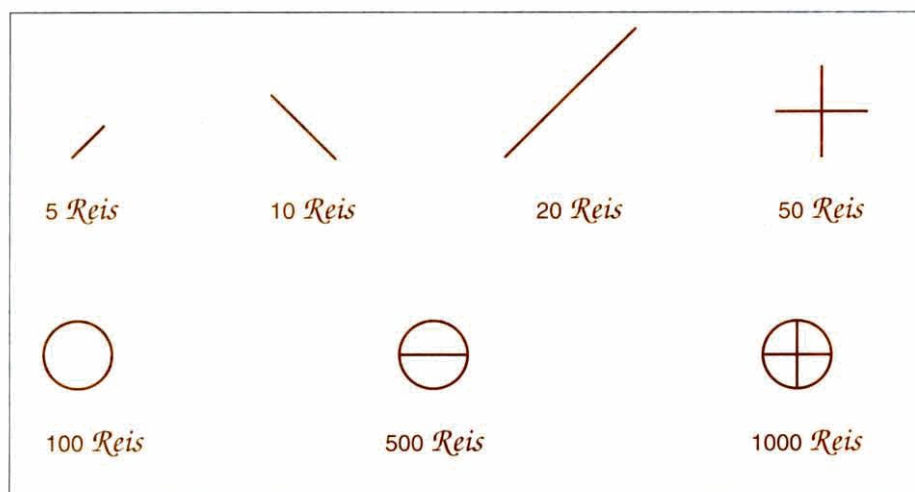
Materiais para a aula de Matemática

Contas antigas na Ilha da Madeira

Há muitos anos, ainda no tempo dos reis, o dinheiro em Portugal não se contava em escudos, mas sim em “reis”. Em vez de haver moedas de 5 escudos, por exemplo, havia moedas de 5 reis.

Nessa altura ainda poucas pessoas iam à escola e muitas não sabiam ler nem escrever, nem tinham aprendido a fazer contas, como tu, na escola primária. Mas precisavam de contar o dinheiro, para fazer compras ou para os seus negócios. E assim acabavam por aprender a fazer contas, cada um à sua maneira, ou pelos dedos, ou por outras maneiras que iam inventando.

Os pescadores da Madeira inventaram uma maneira de escrever o dinheiro, que podes ver no quadro a seguir.



Então, quando queriam escrever que um peixe custava 15 reis, escreviam:



E se queriam escrever 80 reis, escreviam:



a) Faz de conta que és um pescador da Madeira do fim do século passado, e imagina como escreverias:



35 reis:

230 reis:

1625 reis:

b) Vê agora se descobres um número que, com os sinais que os madeirenses tinham inventado, não fosse possível escrever. Explica porque é que esse número não pode ser escrito.

c) Inventas os sinais que forem precisos para que, na maneira de escrever dos antigos pescadores da Madeira, sejamos capazes de escrever **todos os números que quisermos...**

d) Os pescadores da Madeira que inventaram esta maneira de escrever os números, embora não soubessem escrever, eram muito inteligentes. Vê se percebes e explica porque é que, quando inventaram a maneira de escrever 10 reis, fizeram-no assim  e não assim .

e) Inventas uma maneira diferente da dos pescadores para, com sinais, escrever o dinheiro (moedas e notas em escudos) que existe actualmente. Escreve, nessa maneira, o dinheiro que tens hoje no bolso.